

Competição de Saltos Nacional C

Local: Quinta da Marinha - Cascais

Data: 22 e 23 Setembro 2018

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 30 de Março de 2016,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2018**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 28 de Abril 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Data Lisboa, 1 de Agosto de 2018, atualizado a 20/09/2018

Assinatura do Vice Presidente



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 22 e 23 Setembro 2018

LOCAL: Quinta da Marinha
Centro Hipico
2750 004 Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hipico Quinta da Marinha
2750-007 Cascais Telefone: 214 860 006/918251390

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: QM - Centro Hipico, SA
Morada: Quinta da Marinha – casa 25 – 2750-004 Cascais
Telefone: 214 860 006/918251390 Fax: 214 829 080
E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com
Website: www.quintadamarinhahipico.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:
Presidente da Competição:
Secretaria da Competição:
Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Queenie Runte
Telefone: 917817794 Fax: 214829080
E-mail: qrunte@quintadamarinhahipico.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Miguel Palla (Lic FEP N3 915)
Membro: Pedro Leal (Lic FEP N3 916)
Membro: Sofia Carvalhaes (Lic FEP N1 1121)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail :
Membros: N/A

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: António Carvalho Martins (Lic FEP N2 2125)
E-mail:
Adjuntos:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Luis Lopes
E-mail:

Adjuntos:

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Hospital de Cascais

Telefone: 214 827 700

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 965 271 704

Observações: A C.O. não suportará os custos dos tratamentos durante os dias do concurso

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Assegurado

Telefone:

Observações: A C.O. não suportará os eventuais custos contraídos ou efectuados pelo ferrador

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: TdC 8001 ALGE

10. INFORMÁTICA: Assegurada

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Julia Barbosa

Correspondência: Quinta da Marinha

Casa 25
2750-004 Cascais

Telefone: 21486006/918251390

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Fax: 214829080
E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" X "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120 m x 90 m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 m x 80m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: entrada a 21 Setembro e Saída a 23 Setembro

Preço: 60€ (Iva incluído)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início desde já Fecho 20 Setembro 2018

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições:

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Inscrição

Provas: 1,00 m	20,00 €/ dia + Iva 23%
Prova: 1,10 m	20,00 €/ dia + Iva 23%
Prova: 1,20 m	20,00 €/ dia + Iva 23%

POULE

Prova 0,50 m	20,00 €/ dia + Iva 23%
Prova 0,80 m	20,00 €/ dia + Iva 23%
Prova 0,90 m	20,00 €/ dia + Iva 23%
Prova 1,30 m	20,00 €/ dia + Iva 23%

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

Na competição:	120
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 120 conjuntos.

As desistências não comunicadas por fax ou email até à ante-véspera da competição, implica o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o artº 22º de Regulamento Gera.

Os cavalos só deverão abandonar o recinto da competição depois de regularizar as contas respectivas.

Prémios:

Prova 1,00 m, 1,10 m, 1,20 m – Taça para o 1º classificado e roseta para os 5 primeiros classificados

POULE – Rosetas para os 5 1ºs classificados de todas as provas

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhe for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa de **valor igual ao da inscrição da prova.**

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 25 €

Ao Conselho Disciplinar da FEP – 50 €

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado DATA: 22/09/2018

PROVA Nº 01 - Poule

Tab A c/ tempo ideal (0,50 m e 0, 80 m) e Tab A ao Cron. 0,90 m

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min
Obstáculos (altura): 0.50 m/0,80 m/0,90m

* * * * *

PROVA Nº 02 – 1,00 m

2 Fases Especial

Art.274.5.6 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,00 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 03 - 1,10 m

Tab A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 04 - 1,20 m

Tab A c/ cronómetro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,20 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 05 - Poule

Tab A c/ cronómetro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,30 m
Número de cavalos por Atleta: 3

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

SEGUNDO DIA : DOMINGO

DATA: 23/09/2018

PROVA Nº 06 - Poule

Tab A c/ tempo ideal (0,50 m e 0, 80 m) e Tab A ao Cron. 0,90 m

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min
Obstáculos (altura): 0.50 m/0,80 m/0,90m

* * * * *

PROVA Nº 07 – 1,00 m

Tab A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,00 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 08 - 1,10 m

Tab A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 09 - 1,20 m

Tab A c/ cronómetro c/ 1 barrage ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,20 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 10 - Poule

Tab A c/ cronómetro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,30 m
Número de cavalos por Atleta: 3